

EDITORIAL

Os estudos sobre transmídia têm se expandido e complexificado, abarcando narrativas e objetos cada vez mais diversificados, em um constructo que perpassa novos campos e fortalece abordagens prévias. É neste sentido que se compõe este dossiê intitulado “Interfaces tecnológicas em uma perspectiva transmídia”, composto por artigos e ensaios que abrangem jornalismo, publicidade e propaganda, indústria de *games*, mídias sociais, *streaming*, *mobile*, franquias, *fandom*, entre outros tópicos relacionados ao universo transmidiático.

No âmbito jornalístico, o artigo “Da gênese às metodologias: a transmídia no jornalismo em pesquisas de 2000 a 2019 no Brasil”, de Elaide Martins da Cunha e Romulo Cardoso, propõe-se a traçar um Estado da Arte referente a procedimentos metodológicos usados em pesquisas sobre transmídia nesse campo, com base em levantamento bibliográfico, sendo observados 50 trabalhos à luz da Análise de Conteúdo.

Em “Do jornalismo de proximidade aos apps de conteúdo geolocalizado: novas perspectivas para a informação local”, Marcelo Volpato explora estudo teórico-conceitual, a partir de pesquisa bibliográfica, com vistas a abarcar o conceito jornalístico mencionado no título e suas variações, especialmente no que se refere às tecnologias móveis.

A publicidade está presente no artigo “Relação dos fatores de composição de comunicação de marca: a narrativa transmídia publicitária proporcionada pela Oktoberfest Blumenau”, em que Rafael Jose Bona, Kyane Thaynara Nascimento e Christian Daniel Falaster abordam a divulgação digital da marca citada em 2017, em uma pesquisa de caráter documental com abordagem quantitativa que adota como técnica a análise de conteúdo.

Já as mídias sociais são contempladas em dois artigos. Em “Gerenciamento de limites interpessoais em distintas plataformas de mídias sociais por homens transgêneros”, Sérgio Rodrigo da Silva Ferreira apresenta resultados de pesquisa realizada no Facebook sob uma lógica multiplataforma de mídia, tendo como foco a perspectiva de gênero. Já no artigo “Memória Transmídia no Twitter? #SennaSempre e #MeuAyrton”, Guilherme Pedrosa Quintela e Ivone de Lourdes Oliveira investigam interações discursivas com base em tuítes com as duas hashtags mencionadas no título, adotando taxonomia de “tipos de jogador” para classificar os perfis.

“O uso de transmídia na indústria de jogos digitais: um estudo sobre a franquia *The Last of Us*”, de Tadeu Rodrigues Iuama e Thífani Postali, versa sobre estratégias de desenvolvimento de narrativas transmidiáticas multiplataforma, observadas, a partir do objeto mencionado, sob um olhar fenomenológico.

Em “O fã-ativismo como elemento de extractibilidade nas narrativas transmídia: Um mundo sem Hermione”, Sâmela de Carvalho Lima e Tarcisio Torres Silva refletem sobre engajamento de fãs e ações afirmativas, por meio da análise da formação identitária em uma campanha sobre discriminação e dificuldade de acesso à educação por meninas, desenvolvida por organização não governamental.

Na seção Ensaios, o texto “Liga da Justiça: publicidade e prosumerismo no lançamento via *streaming* do *Snyder Cut*”, de Rodrigo Sérgio Paiva, Dario Brito, João Guilherme, aborda o lançamento da *Zack Snyder’s Justice League*, a ser realizado em 2021, como estratégia para promoção de serviço de *streaming* do estúdio responsável pela produção.

Também em uma proposta ensaística, “Perspectivas sobre os processos transmidiáticos e o Grupo de Pesquisa Games, Educação, Mídia e Sentido (GEMS)”, de Aline Camargo, Antonio Francisco Magnoni, Luciane de Fátima Giroto Rosa, Elaine Damaceno Ribeiro, Janaina Leite de Azevedo, Sillas Carlos dos Santos, Wellington Leite e Giovani Vieira Miranda, abrange os subgrupos do GEMS e suas relações com processos transmidiáticos, sendo este o mote transversal nas pesquisas realizadas no âmbito da linha de pesquisa a que o grupo se vincula.

A edição inclui, por fim, a entrevista “Um percurso naturalmente transmidiático”, feita com uma das principais referências mundiais em análise transmídia, a professora e pesquisadora Renira Rampazzo Gambarato.

Boa leitura!

Mirna Tonus